



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

|  |   |   |               |
|--|---|---|---------------|
| Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal  |   |   |               |
| Curso:<br><b>Arquitetura e Urbanismo</b>   |   | Núcleo Temático:<br><b>Fundamentação e crítica</b>  |               |
| Nome do Componente Curricular:<br><b>Estúdio Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo 1</b>  |   | Código do Componente Curricular:<br><b>ENEX50338</b>  |               |
| Carga horária:<br><b>5 horas</b>   | <input type="checkbox"/> Ateliê<br><input checked="" type="checkbox"/> Estúdio<br><input type="checkbox"/> Aula   | Etapa:<br><b>2ª</b>   | <b>2019/2</b> |
| <b>Professores:</b><br>Abilio Guerra<br>Antonio Fabiano Junior<br>Carlos Coelho<br>Claudia Stinco<br>Felipe Contier<br>Luis Espallargas Gimenez<br>Maria Isabel Imbronito  | <b>DRT</b><br>1124527<br>1153378<br>1096352<br>1112894<br>1151470<br>1153237<br>1153252   |   |               |
| <b>Ementa:</b><br>Estudo histórico, crítico e teórico operativo da arquitetura moderna e contemporânea dos séculos XX e XXI, relacionando-a aos âmbitos territorial, urbano, social, político, tecnológico, ideológico e econômico do Brasil e do continente americano. O ideário arquitetônico e artístico ocidental – conceitos, métodos e realizações – e sua inserção no contexto cultural e civilizacional brasileiro.  |   |   |               |
| <b>Objetivos Conceituais</b><br>Compreender que pensar (teoria e crítica) e conceber (projeto) arquitetura são aspectos distintos de um mesmo fenômeno.  | <b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b><br>Constatar que a ação coerente e responsável diante das demandas contemporâneas passa pela capacidade de identificar valores e metodologias de projeção e de edificação presentes nas edificações e espaços livres preexistentes. | <b>Objetivos Atitudinais e Valores</b><br>Desenvolver o respeito intelectual pela produção arquitetônica e urbanística brasileira moderna e contemporânea, entendendo-a em sua diversidade e múltiplas conexões com a produção internacional, ponto de partida necessário para uma ação responsável de transformação do patrimônio material construído. |               |
| <b>Conteúdo Programático</b><br>Os temas serão desenvolvidos com duas preocupações fundamentais: considerar o fato construído como resultado de processamento articulado e dialético entre teoria e história, ideias e práticas, metodologias e respostas projetuais (formais e tecnológicas), regional e internacional, cuja síntese final se dá em um território físico e cultural específico; exemplificar as articulações teórico-práticas com obras paradigmáticas e significativas, salientando o surgimento do novo, sua difusão e seus desdobramentos.<br><i>1. Contexto internacional (1850-1920):</i> constituição da cidade moderna na Europa e Estados Unidos e o surgimento das vanguardas históricas, com seus desdobramentos em tendências e encaminhamentos teóricos e práticos no campo da arquitetura e urbanismo dos séculos XX e XXI.<br><i>2. Modernismo brasileiro (1900-1930):</i> os esforços de “modernização” das cidades brasileiras na Primeira República, o papel dos engenheiros-arquitetos de formação acadêmica e politécnica brasileiros e imigrantes, os debates em prol |   |   |               |



de uma arquitetura nacional e os embates entre as atualizações tecnológicas e a formalização tradicionalista das arquiteturas das primeiras décadas do século 20.

3. *Lucio Costa e as Razões da Nova Arquitetura (1925-1935)*: o duplo papel de Costa – formação do ideário moderno brasileiro e estruturação dos serviços de proteção ao patrimônio histórico – consolidando um projeto cultural baseado na fusão entre tradição colonial e valores da arquitetura moderna internacional, que marcará a historiografia e a prática da arquitetura brasileira.

4. *Escola Carioca e sua difusão nacional e internacional (1935-1950)*: surgimento da talentosa geração de arquitetos cariocas e sua filiação ao ideário corbusiano, que aceitam, expandem e transformam.

5. *Outras arquiteturas modernas brasileiras (1935-1965)*: arquiteturas modernas de várias regiões brasileiras, com ênfase no caso local paulistano, surgidas e consolidadas pelo impulso advindo da difusão dos ideais da escola carioca de corte corbusiano e pelo aporte de outros mestres e tradições, em especial o trazido pelos arquitetos oriundos de países europeus, que migraram para o Brasil antes, durante e após a Segunda Guerra Mundial.

6. *Sofisticação do debate cultural com as Bienais e Brasília (1945-1960)*: a efervescência cultural do pós-segunda guerra na arte e na arquitetura brasileiras, a fundação de museus, bienais e a implantação de grandes equipamentos urbanos como parques, centros cívicos e grandes conjuntos arquitetônicos inseridos nos centros urbanos em transformação; o concurso e a realização de Brasília.

7. *Brutalismo paulista como desenvolvimento e alternativa (1955-1970)*: as novas possibilidades construtivas e técnicas do pós 2ª Guerra exploradas simultaneamente pelos mestres modernos internacionais e pelas novas gerações de arquitetos modernos brasileiros, e o aparecimento e consolidação das manifestações de caráter brutalista no Brasil, com ênfase para o caso paulista.

8. *Rupturas e crises: temas e obras na transição ao contemporâneo (1965-1985)*: a intensa metropolização abrindo possibilidades de atuação para os arquitetos em novos campos (urbanismo, infraestruturas, equipamentos públicos) concomitante a certo esgotamento das pautas formais e construtivas da arquitetura brasileira moderna paralelamente à crise e questionamento da modernidade enquanto projeto, e suas repercussões locais.

9. *Temas contemporâneos – revisões críticas da tradição moderna brasileira (1985 >>)*: releitura de obras da tradição moderna brasileira através da contribuição de autores, historiadores e críticos contemporâneos; a questão da pesquisa em arquitetura como instrumento para revalorização da tradição brasileira moderna.

10. *Temas contemporâneos – da reciclagem à sustentabilidade (1985 >>)*: o reconhecimento da modernidade como tradição e a necessidade de transformação de grandes áreas urbanas em processo de mudança ativado pelas dinâmicas metropolitanas levando à valorização dos temas de patrimônio, local, regional e universal, material e imaterial, construído e natural, arquitetônico e paisagístico.

11. *Temas contemporâneos: arquitetura e cidade (1995 >>)*: mapeamento aberto de tendências contemporâneas em debates e obras recentes.

#### **Metodologia**

O curso se desenvolverá a partir de aulas expositivas com recursos audiovisuais, debates, seminários, atividades práticas, pesquisa, passeios pela cidade e leitura de bibliografia básica, complementar e expandida. O fio condutor pedagógico será o exercício prático desenvolvido pelos alunos dentro e fora de sala de aula, em etapas predeterminadas, que corresponderão a entregas e avaliações, tendo como objetivo fixar conceitos a partir do estudo aprofundado de uma obra, desenvolvendo projetos de pesquisa, de modelo e de uma publicação, com posterior materialização final na forma de maquete e livro.

#### **Avaliação**

Princípio geral: Reconhecimento da arquitetura moderna brasileira através do estudo referenciado de uma obra significativa designada pelos professores. O processo de avaliação, contínuo e articulado, se desenvolve em três etapas de avaliações. Cada uma das etapas é fundamental e indispensável para a realização adequada das etapas seguintes. A não entrega de cada etapa nas datas previstas no cronograma implica na automática necessidade de entrega nas



semanas subseqüentes, até a data limite da etapa seguinte, com redução da nota.

**1ª Avaliação (NI1):**

Nota intermediária 1 (Ni1) é composta por duas partes: PARTE 1 / COLETIVA: Pesquisa preliminar (PP) [nota de 0 a 5]. Levantamento de informações sobre a obra e sua situação no panorama histórico da arquitetura brasileira e internacional, englobando: a) informações objetivas sobre projeto e autor; b) coleta de informações bibliográficas (livros, artigos, monografias, websites etc.) sobre a obra, arquiteto(s), contexto geográfico urbano e momento histórico em que se insere, devidamente referenciadas conforme normas bibliográficas; c) outras informações pertinentes, conforme orientação dos professores. A entrega dessa etapa deverá ocorrer em ficha específica entregue pelos professores; PARTE 2 / INDIVIDUAL: Análise comparativa (AC) [nota de 0 a 5]. Desenvolvimento de texto a partir de bibliografia e visita à obra, apresentando uma descrição e compreensão da obra estudada a partir de uma comparação – estabelecendo semelhanças ou diferenças – com outra obra selecionada pelo aluno, cuja pertinência de escolha da será avaliada pelos professores. Tal atividade visa uma primeira versão do texto individual que será desenvolvido e encartado no Livro coletivo, a ser entregue no final do curso.

**2ª Avaliação (NI2):**

Maquete (MQ) [nota de 0 a 10]. Projeto e desenvolvimento de maquete em escala adequada, previamente acordada com os professores. No ato de entrega da maquete, todas equipes deverão, obrigatoriamente, reapresentar a Pesquisa preliminar corrigida pelo professor.

**Avaliação Final (AF):**

Livro (LV). Elaboração de um volume impresso e encadernado contendo os itens descritos a seguir. PARTE 1 / COLETIVA [nota de 0 a 6]: a) nome da obra; b) nome dos autores; c) descrição da obra; d) desenhos do projeto; e) ficha técnica da obra; f) fotos da maquete; g) comparação ou cotejamento da obra em estudo com outras obras do mesmo autor e de outros autores. PARTE 2 / INDIVIDUAL [nota de 0 a 4]: textos individuais, dispostos conforme ordem alfabética do prenome, com um tamanho máximo de até 8.000 caracteres com espaços, contendo: posicionamento teórico da obra no panorama histórico da arquitetura moderna e contemporânea – referências, influências, debates, conceitos – e comparação com outra obra de arquitetura, que pode ser ou não a mesma selecionada no Relatório individual. É esperado um desenvolvimento do texto inicial compatível com o desenvolvimento do curso.

**Critério de Avaliação:**

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0. Não há avaliação substitutiva.

Procedimentos complementares: o aluno licenciado (doença, gravidez etc.) e devidamente autorizado pela coordenação de graduação deverá realizar como trabalho domiciliar uma resenha crítica de um ou mais livros da bibliografia, a critério dos professores.

**Fórmula:**

$$MF = \{ [(Ni1 \times 1 + Ni2 \times 4) / 5] + AF \} / 2$$

**Bibliografia Básica**

GUERRA, Abilio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira – parte 1 e parte 2. Coleção RG Bolso, n. 1 e n. 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

MONTEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ÁBALOS, Iñaki. *A boa-vida. Visita guiada às casas da modernidade*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.



BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo, Edusp, 1998.

SYKES, A. Krista. *O campo ampliado da arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

#### **Bibliografia Adicional**

ACAYABA, Marcos. *Marcos Acayaba*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo. 1947-1975*. São Paulo, Projeto, 1986. Republicação: ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo 1947-1975*. 2ª edição. RG facsimile, v.1. São Paulo: Romano Guerra, 2011.

ADRIÀ, Miquel; COMAS, Carlos Eduardo Dias. *La casa latinoamericana moderna. 20 paradigmas de mediados del siglo XX*. Barcelona / México DF: Gustavo Gili, 2003.

AFLALO, Marcelo (Org.). *Madeira como estrutura. A história da Ita*. São Paulo: Paralaxe, 2005.

ALMEIDA, Paulo Mendes de. *De Anita ao Museu. O modernismo, da primeira exposição de Anita Malfatti à primeira Bienal*. 3ª edição. São Paulo, Terceiro Nome, 2015.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. *Revista de Antropofagia*, n. 1, maio 1928. Disponível em <<https://bit.ly/2qoParl>>.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Pau Brasil. *Correio da Manhã*, 18 mar. 1924. Disponível em <<https://bit.ly/2qoParl>>.

ANELLI, Renato; GUERRA, Abilio; KON, Nelson. *Rino Levi – arquitetura e cidade*. São Paulo: Romano Guerra, 2001.

ANELLI, Renato. Centros Educacionais Unificados: arquitetura e educação em São Paulo. *Arquitextos*, São Paulo, ano 05, n. 055.02, Vitruvius, dez. 2004 <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.055/517](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.055/517)>.

ANELLI, Renato. Do plano à quadra: desafios urbanísticos e ambientais na gestão da cidade. O caso de São Paulo. In PHILIPPI JR., Arlindo; BRUNA, Gilda Collet. *Gestão urbana e sustentabilidade*. Barueri: Manole, 2019.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. *Projeto e destino*. São Paulo: Ática, 2000.

ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

BANHAM, Reyner. De Stijl: a fase internacional. In *Teoria e projeto na primeira era da máquina*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BANHAM, Reyner. *The new brutalism: ethic or aesthetic?* London: Architectural Press, 1966. (tradução: Novo brutalismo: ética ou estética?).

BARDI, Lina. *Tempos de grossura: o design no impasse*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BOITO, Camillo. *Os restauradores*. Coleção Artes & Ofícios. São Paulo, Ateliê, 2008.

BRAGA, Milton. O concurso de Brasília. Sete projetos para uma capital. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BRASIL, Luciana Tombi. *David Libeskind. Ensaio sobre as residências unifamiliares*. São Paulo, Romano Guerra/ Edusp, 2007.

BRUNA, Paulo. *Arquitetura, industrialização e desenvolvimento*. Coleção Debates n.135, São Paulo: Perspectiva, 1976.

CAMARGO, Mônica Junqueira de. *Joaquim Guedes*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1985.

CAVALCANTI, Lauro. *Dezoito graus. Rio moderno, a história do Palácio Capanema*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2014.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

- CAVALCANTI, Lauro. *Quando o Brasil era moderno – Guia de Arquitetura 1928-1960*. Rio de Janeiro: Aeroplano/Paço Imperial, 2001.
- COLQUHOUN, Alan. *Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- CONDURU, Roberto; NOBRE, Ana Luiza; KAMITA, João Masao; LEONÍDIO, Otavio (Orgs.). *Um modo de ser moderno. Lucio Costa e a crítica contemporânea*. Coleção Face Norte, v.7. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- CONTIER, Felipe de Araújo. *O edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na cidade universitária: projeto e construção da Escola de Vilanova Artigas*. Tese de doutorado. Orientador Renato Anelli. São Carlos, IAU USP, 2015.
- COSTA, Lúcio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- COTRIM, Marcio. *Vilanova Artigas. Casas paulistas 1967-1981*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- CZAJKOWSKI, Jorge (org). *Jorge Moreira Machado*. Rio de Janeiro: Centro de Arquitetura e Urbanismo, 1999.
- CZAJKOWSKI, Jorge; PINHEIRO, Claudia; CONDURU, Roberto; DANOWSKI, Sula (Orgs.). *Carlos Leão: arquitetura*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2016.
- EKERMAN, Sergio Kopinski. Um quebra-cabeça chamado Lelé. *Arquitextos*, São Paulo, ano 06, n. 064.03, Vitruvius, set. 2005 <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/423](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/423)>.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Arquitetura paulista da década de 1960: técnica e forma*. Tese de doutorado. Orientador Ricardo Marques de Azevedo. São Paulo: FAU USP, 2004.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. As quatro escolas do FDE em Campinas. *Arquitextos*, São Paulo, ano 06, n. 064.02, Vitruvius, set. 2005 <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/422](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/422)>.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Pedro Paulo de Melo Saraiva, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- FERRAZ, Geraldo. *Warchavchik e a introdução da nova arquitetura no Brasil: 1925 a 1940*. São Paulo: Masp, 1965.
- FERRAZ, Marcelo Carvalho; VAINER, André; SUZUKI, Marcelo (org). *Lina Bo Bardi*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi / Fundação Vilanova Artigas, 1996.
- FRAGELLI, Marcello. *Quarenta anos de prancheta*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GOODWIN, Philip L. *Brazil Builds: architecture new and old, 1652-1942*. Nova York: Moma, 1943.
- GREGOTTI, Vittorio. *Território da arquitetura*. Coleção Debates n. 111. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GUERRA, Abilio (org.). *Biselli e Katchborian*. Textos de Alessandro Castroviejo Ribeiro e Mario Figueroa. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, São Paulo: Romano Guerra, 2007.
- GUERRA, Abilio (org.). *Eduardo de Almeida*. Textos de Luis Espallargas Gimenez e Maria Isabel Imbronito. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, v. 1. São Paulo: Romano Guerra, 2006.
- GUERRA, Abilio; ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis; SERAPIÃO (org.). *João Kon, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- GUERRA, Abilio. *Lúcio Costa – modernidade e tradição. Montagem discursiva da arquitetura moderna brasileira*. Tese de doutorado. Orientado Maria Stella Bresciani. Campinas, IFCH Unicamp, 2002.
- GUERRA, Abilio. *O primitivismo em Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Raul Bopp. Origem e conformação no universo intelectual brasileiro*. Coleção RG bolso, v.3. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- HERBST, Helio. *Pelos salões das bienais, a arquitetura ausente dos manuais: expressões da arquitetura moderna brasileira expostas nas bienais paulistas (1951-1959)*. Tese de doutorado. Orientadora Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: FAU USP, 2007.
- HITCHCOCK, Henry-Russel; JOHNSON, Philip. *O estilo internacional*. Catálogo de exposição. Nova York, MoMA, 1932.



- ICOMOS. *Carta de Veneza*. II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, 25 a 31 de maio de 1964 <<https://bit.ly/2uzqb69>>.
- IMBRONITO, Maria Isabel. *Procedimentos de projeto com base em retícula: estudo de casas de Eduardo de Almeida*. Tese de doutorado. Orientadora Marlene Yurgel. São Paulo: FAU USP, 2008.
- IMBRONITO, Maria Isabel. *Três edifícios de habitação para a Formaespaço: Modulares, Gemini e Protótipo*. Dissertação de mestrado. Orientador Eduardo de Almeida. São Paulo: FAU-USP, 2003.
- JACQUES, Paola Berenstein. *Estética da ginga. A arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica*. Rio de Janeiro, Casa da palavra, 2001.
- KAMITA, João Masao. *Vilanova Artigas*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- KOURY, Ana Paula. *Grupo Arquitetura Nova – Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro*. São Paulo: Romano Guerra, 2003.
- LATORRACA, Giancarlo (org.). *João Filgueiras Lima, Lelé*. São Paulo/Lisboa: Instituto Bardi/Blau, 1999.
- LE CORBUSIER (1957). *Carta de Atenas*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993. Disponível em <<https://bit.ly/2vvNldQ>>.
- LE CORBUSIER. *Precisões: sobre o estado presente da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- LIMA, João Filgueiras (Lelé). *Arquitetura. Uma experiência na área de saúde*. São Paulo: Romano Guerra, 2012.
- LORES, Raul Juste. *São Paulo nas alturas. A revolução modernista da arquitetura e do mercado imobiliário nos anos 1950 e 1960*. São Paulo: Três Estrelas, 2017.
- LOURENÇO, Maria Cecília França. *Operários da modernidade*. Coleção Estudos Urbanos, v. 9. São Paulo: Edusp, Hucitec, 1995.
- MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.
- MINOZZI, Celso Lomonte. *Rito e arquitetura*. Tese de doutorado. Orientador Luiz Munari. São Paulo, FAU USP, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *A modernidade superada*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. São Paulo: Gustavo Gili, 2003.
- NOBRE, Ana Luiza; WISNIK, Guilherme; MILHEIRO, Ana Vaz. *Coletivo*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- OLIVEIRA, Olivia de. *Lina Bo Bardi – sutis substâncias da arquitetura*. São Paulo: Romano Guerra/Gustavo Gili, 2006.
- OZENFANT, Amedée; JEANNERET, Charles Edouard. *Depois do cubismo*. Coleção Face Norte, v. 6. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- PARAYSON, Luigi. *Os problemas de estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PEDROSA, Mário. *Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília*. Organização de Aracy Amaral. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- PENTEADO, Fábio. *Ensaio de arquitetura*. São Paulo: Empresa das Artes, 1998.
- PIÑÓN, Helio. *Paulo Mendes da Rocha*. Entrevista de Luis Espallargas Gimenez. São Paulo: Romano Guerra, 2002.
- PISANI, Daniele. *Paulo Mendes da Rocha – obra completa*. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.
- PUNTONI, Álvaro; PIRONDI, Ciro; LATORRACA, Giancarlo; ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Vilanova Artigas*. São Paulo: Instituto Bardi/Fundação Vilanova Artigas, 1997.
- SAFDIE, Moshe. Além do Habitat. *Óculum*, n. 5/6, Campinas, jan./dez. 1995, p. 46-55.
- SANTOS, Cecília Rodrigues dos; PEREIRA, Margareth da Silva. *Le Corbusier e o Brasil*. São Paulo, ProEditores/Tessela, 1987.
- SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- SEGAWA, Hugo; DOURADO, Guilherme Mazza. *Oswaldo Arthur Bratke*. São Paulo: ProEditores, 1997.





Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

---

- SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1998.
- SEGRE, Roberto. *Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2003.
- SEGRE, Roberto. *Casas brasileiras*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2010.
- SEGRE, Roberto. *Ministério da Educação e Saúde. Ícone urbano da modernidade brasileira 1935-1945*. São Paulo: Romano Guerra, 2013.
- SILVA, Helena Ayoub. *Abrahão Sanovicz, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo princípios artísticos*. São Paulo, Ática, 1889.
- TAVARES, Jeferson. *Projetos para Brasília. 1927-1957*. Brasília: Iphan, 2014.
- VENTURI, Robert. *Complexidade e contradição na arquitetura*. Martins Fontes, São Paulo, 2004.
- VILAÇA, Ícaro; CONSTANTE, Paula (org). *Usina: entre o projeto e o canteiro*. Aurora: São Paulo, 2015. Disponível em <<https://issuu.com/usinactah/docs/usina>>.
- WARHAVCHIK, Gregori. *Arquitetura do século XX e outros escritos*. Organização de Carlos Alberto Ferreira Martins. Série Fontes da Arquitetura Moderna, v.2. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- WISNIK, Guilherme. *Lúcio Costa*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração. Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo, Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura/Fundação Vilanova Artigas/Pini, 1987. Republicação: XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração. Arquitetura moderna brasileira*. Coleção Face Norte, v.4, edição revisada e ampliada. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- XAVIER, Alberto; BRITO, Alfredo; NOBRE, Ana Luiza. *Arquitetura moderna no Rio de Janeiro*. São Paulo: Pini, 1991.
- XAVIER, Alberto; KATINSKY, Julio. *Brasília: antologia crítica*. São Paulo: Cosac Naify, 2012
- XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. São Paulo, Pini, 1983. Republicação: XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. 2ª edição. RG facsimile, v.2. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- ZEIN, Ruth Verde. *A arquitetura da escola paulista brutalista 1953-73*. Tese de doutorado. Orientador Carlos Eduardo Dias Comas. Porto Alegre: Propar UFRGS, 2005.